

Nota dos Editores

É com muito prazer que, num espírito de continuidade e partilha, trazemos ao público o primeiro volume de 2019 da revista *elingUP*.

Neste volume, os artigos publicados dividem-se por vários temas e subdomínios dentro do campo das ciências da linguagem, merecendo-nos uma saudação especial a presença de uma entrevista, uma recensão e seis artigos.

A entrevistada é a Professora Doutora Inês Duarte, professora catedrática jubilada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que muito tem contribuído para o conhecimento sobre a sintaxe da língua portuguesa. Muito lhe agradecemos a simpatia e a disponibilidade para responder às perguntas que lhe colocamos.

O primeiro artigo, “*Não: Será Assim Tão Negativo? A negação na expressão de uma opinião positiva ou negativa*”, de Martins *et al.*, discute o papel da negação na expressão do valor positivo ou negativo de uma opinião, procurando determinar a frequência da negação sintática, a posição ocupada pela palavra negativa na frase e os elementos linguísticos modificados pelos operadores negativos.

O artigo “*O Discurso de Homens e de Mulheres: marcas linguísticas sob uma perspectiva de género*”, de Violeta Amélia Magalhães, tem como objetivo verificar em que quantidade e como é que mecanismos desse tipo surgem no discurso produzido por homens e por mulheres, procurando aferir eventuais discrepâncias de género presentes no discurso e particularmente no uso da língua portuguesa.

O terceiro artigo, de Mariana Ribeiro, intitula-se “*Sequências Consonânticas Problemáticas do Português: intuições nativas acerca das fronteiras silábicas dentro de sequências consonânticas marcadas do português*” e pretende verificar se os falantes nativos consideram a possibilidade de uma Hipótese de Núcleo Vazio regido pela primeira consoante quando realizam a divisão silábica de sequências consonânticas do tipo Obstruinte \emptyset Obstruinte, Obstruinte \emptyset Nasal e Nasal \emptyset Nasal.

O quarto artigo, “*Fazer Saber na Imprensa Ytuana: as declarações em jornais republicanos do estado de São Paulo*”, de Luiz Henrique Valle-Nunes, analisa ocorrências de verbos declarativos em jornais republicanos publicados na cidade de Itu, entre 1870 e 1950, para detetar a realização de declarações bem realizadas. Inclui-se neste objetivo mapear indutivamente as formas realizadas para determinar a existência de algum padrão já estabelecido, partindo dos verbos *participar*, *fazer saber* e *declarar*.

O artigo “Os Fenómenos de *Plágio* e de *Conluio* em Textos Realizados por Estudantes do 9.º ano de Escolaridade”, de Joana da Silva Ferreira, insere-se no âmbito dos estudos da linguística forense e analisa 6 textos realizados por seis estudantes do 9.º ano de escolaridade que apresentam vários indícios de que plagiaram ou se envolveram num trabalho conjunto com outros estudantes para a redação dos textos.

O último artigo deste volume “*Mas* em Artigos de Opinião: valores e relações retóricas”, de Beatriz Fachada, procura identificar os diferentes valores que o conector *mas* pode adquirir em artigos de opinião e identificar as relações retóricas que o *mas* desencadeia neste género textual.

Por fim, a recensão, de Carlos Sousa e Silva, faz uma análise crítica do artigo de Joaquim Brandão de Carvalho (2013), que propõe a exclusão dos primitivos [coronal] e [dorsal], importados de Clements (1985), argumentando que as consoantes velares, tal como as coronais, são subespecificadas quanto ao ponto de articulação num nível abstrato, como prova tanto a tipologia como a diacronia das línguas, expondo a proposta teórica apresentada pelo investigador e oferecendo algumas sugestões para o desenvolvimento desta proposta, de forma a dar-lhe consistência.

Como se pode observar pela breve descrição do seu conteúdo, a multiplicidade de temas tratados nos diversos artigos incluídos neste volume demonstra a variedade e o dinamismo da investigação feita pelos estudantes das ciências da linguagem, facto que, por si só, deve deixar-nos a todos orgulhosos pelos futuros linguistas da Universidade do Porto.

Por último, fazemos voto para que os artigos das edições futuras desta revista tragam mais uma vez esta diversidade de temas e subdomínios da Linguística.

Joana Ferreira e Carlos Silva